# VITAL - EDIFÍCIO DE USO MISTO

**Autor(res)**

Meriellen Nuvolari Pereira Mizutani
Lizandra Evilyn Victor Lucena

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

**Resumo**

Este trabalho de conclusão de curso, tem como objetivo o desenvolvimento do projeto de um edifício multifuncional, com apartamentos residenciais e não-residenciais e com incentivo a fachada ativa e fruição urbana, contemplando desde a conceituação até a composição arquitetônica. Com área de intervenção localizada no bairro do Butantã, região oeste da cidade de São Paulo, foram realizados estudos e levantamentos sociais, urbanísticos e econômicos, a fim de se obter conhecimento e parâmetros para subsidiar o desenvolvimento desta proposta, que busca projetar espaços atemporais e destinados a um grupo heterogêneo, como novas gerações. Como resultado, espera-se um produto de arquitetura que atenda às necessidades pertinentes da cidade contemporânea, e em paralelo, preveja espaços privados e públicos, que estimulem a vida em grupo, permitam interações, fomentem inovação e o desenvolvimento econômico.

Adentrando no tema, o movimento da verticalização das cidades é considerado por diversos autores um indicador do processo de urbanização, sendo um representante das mudanças econômicas, sociais e territoriais. A edificação vertical, em especial de uso misto, pode ser um elemento minimizador dos processos negativos ligados ao aumento da densidade e da concentração de usos na cidade.

Localizado na cidade de São Paulo, especificamente em zona de estruturação urbana (ZEU), este tipo de edificação se propõe a otimizar o aproveitamento do solo em áreas com boa oferta de transporte público, além de contar com uma multiplicidade de funções, combinando atividades de moradia, lazer e comércio, favorecendo o adensamento populacional.

Esse mix de soluções acaba reduzindo distâncias, tempo e energia entre as atividades cotidianas, humanizando o contato do passeio público com a fachada ativa, e promovendo integração interna das funções com o contexto urbano.

Quanto a arquitetura, esta é apresentada através da linguagem contemporânea, e o conceito está pautado em três pilares: ECONOMIA CRIATIVA - criando atividades diversificadas na edificação e atraindo usuários, DIVERSIDADE – adotando cores, texturas, alturas e volumes para dar movimento à fachada e ambientes e por fim, VITALIDADE – onde através da permeabilidade urbana, visual e interativa, o espaço público e privado possam se relacionar com o entorno. Sobre o partido, este trata da inter-relação das PESSOAS x PLASTICIDADE e




PRÉDIO VIVO.